

DISTÚRBIOS ALIMENTARES EM BOVINOS: ENTENDENDO O APETITE DEPRAVADO

EATING DISORDERS IN CATTLE: UNDERSTANDING DEPRAVED APPETITE

TRASTORNOS ALIMENTARIOS EN BOVINOS: ENTENDIENDO EL APETITO DEPRAVADO

Patrícia da Silva Melo¹
José Felipe da Silva Melo²
Pedro Eduardo Bitencourt Gomes³
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira⁴

RESUMO: Objetivo: analisar as causas, manifestações e impactos dos distúrbios alimentares em bovinos, com foco no apetite depravado, a fim de compreender seus fatores desencadeantes e contribuir para estratégias de prevenção e manejo adequado no rebanho. Metodologia: foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando as bases de dados Google Acadêmico, SciELO e Science Direct, com a aplicação das palavras-chave: apetite depravado, deficiência mineral e comportamento alimentar. A busca foi limitada a artigos publicados entre 2010 e 2026. Conclusão: o diagnóstico precoce e a adoção de medidas corretivas adequadas são fundamentais para reduzir a ocorrência dos distúrbios alimentares em bovinos. Investir em planejamento nutricional, análises bromatológicas, correção de deficiências minerais e acompanhamento veterinário contínuo contribui para a melhoria do bem-estar animal, para o aumento da produtividade e para a consolidação de sistemas de produção mais eficientes, sustentáveis e economicamente viáveis.

1

Palavras-chave: Apetite depravado. Deficiência mineral. Comportamento alimentar.

ABSTRACT: Objective: to analyze the causes, manifestations, and impacts of feeding disorders in cattle, focusing on depraved appetite, in order to understand its triggering factors and contribute to prevention strategies and proper herd management. Methodology: a bibliographic search was conducted using the Google Scholar, SciELO, and Science Direct databases, applying the keywords: depraved appetite, mineral deficiency, and feeding behavior. The search was limited to articles published between 2010 and 2026. Conclusion: early diagnosis and the adoption of appropriate corrective measures are fundamental to reducing the occurrence of feeding disorders in cattle. Investing in nutritional planning, bromatological analyses, correction of mineral deficiencies, and continuous veterinary monitoring contributes to improving animal welfare, increasing productivity, and consolidating more efficient, sustainable, and economically viable production systems.

Keywords: Depraved appetite. Mineral deficiency. Feeding behavior.

¹Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Chrisfapi (UNICHRISFAPI).

²Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Chrisfapi (UNICHRISFAPI).

³Orientador. Médico Veterinário formado pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Doutor pela UFPI, Professor do Centro Universitário Chrisfapi (UNICHRISFAPI).

⁴Coorientador. Biomédico (UNINASSAU), Doutor em Biotecnologia (UFPI), Docente do Centro Universitário Chrisfapi (UNICHRISFAPI).

RESUMEN: Objetivo: analizar las causas, manifestaciones e impactos de los trastornos alimentarios en bovinos, con énfasis en el apetito depravado, a fin de comprender sus factores desencadenantes y contribuir a estrategias de prevención y manejo adecuado del rebaño. Metodología: se realizó una investigación bibliográfica utilizando las bases de datos Google Académico, SciELO y Science Direct, con la aplicación de las palabras clave: apetito depravado, deficiencia mineral y comportamiento alimentario. La búsqueda se limitó a artículos publicados entre 2010 y 2026. Conclusión: el diagnóstico precoz y la adopción de medidas correctivas adecuadas son fundamentales para reducir la ocurrencia de los trastornos alimentarios en bovinos. Invertir en planificación nutricional, análisis bromatológicos, corrección de deficiencias minerales y seguimiento veterinario continuo contribuye a la mejora del bienestar animal, al aumento de la productividad y a la consolidación de sistemas de producción más eficientes, sostenibles y económicamente viables.

Palabras clave: Apetito depravado. Deficiencia mineral. Comportamiento alimentario.

INTRODUÇÃO

A alotriofagia, também chamada de appetite depravado, é um transtorno caracterizado pelo desejo compulsivo de ingerir substâncias sem valor nutricional, como plástico, tecidos, plantas, terra, pedras ou até fezes. Esse comportamento não é apenas um hábito incomum, mas um distúrbio que exige atenção, pois envolve o consumo real de itens não comestíveis, evidenciado pela presença de materiais não digeridos em vômitos ou fezes (CAMPOS MS, et al., 2024).

Sua manifestação pode estar relacionada a outras condições clínicas, o que torna necessário descartar doenças antes de confirmar o diagnóstico. Entre os possíveis fatores associados estão distúrbios gastrointestinais, deficiências nutricionais, alterações metabólicas, comprometimento cognitivo e o uso de medicamentos que aumentam o apetite. Esses elementos fazem parte do diagnóstico diferencial e ajudam a compreender a origem do comportamento alimentar inadequado (CAMPOS MS, et al., 2024).

O sistema gastrointestinal possui quimiorreceptores e mecanorreceptores especializados que acompanham tanto a quantidade de alimento consumido quanto as características dos nutrientes presentes. Depois da alimentação, os nutrientes digeridos são absorvidos pela mucosa intestinal e passam para a corrente sanguínea. Esse processo é constantemente comunicado ao hipotálamo por meio das fibras vagais aferentes, enviando sinais que promovem a sensação de saciedade e regulam o apetite antes mesmo da completa absorção. Esse mecanismo de retroalimentação evidencia como hormônios e vias hipotalâmicas atuam de forma integrada para controlar a ingestão de alimentos, além de influenciar o armazenamento e o uso das reservas de energia do organismo (FIGUEIREDO EM, 2021).

A carência de cloro na alimentação pode levar os animais a desenvolverem apetite anormal, manifestado por comportamentos como beber urina de outros indivíduos, roer estruturas dos currais e lamber superfícies metálicas. A insuficiência desse mineral também pode resultar em alterações oculares, incluindo descamação ao redor dos olhos e aparência de "olhos encovados". Por outro lado, a ingestão exagerada de sal (NaCl), especialmente quando ocorre junto à limitação no consumo de água, pode desencadear diversos problemas, como perda de peso, falta de apetite, inchaço e até quadros de paralisia (SOUZA BC, 2014).

O presente estudo tem como objetivo analisar as causas, manifestações e impactos dos distúrbios alimentares em bovinos, com foco no apetite depravado, a fim de compreender seus fatores desencadeantes e contribuir para estratégias de prevenção e manejo adequado no rebanho.

MÉTODOS

Conforme destacam Marconi MA e Lakatos EM (2003, p. 183), a pesquisa bibliográfica vai além da mera reprodução de conhecimentos previamente consolidados sobre um determinado tema. Esse tipo de investigação possibilita uma análise crítica da produção científica existente, permitindo novas interpretações, reflexões aprofundadas e a formulação de conclusões originais e inovadoras. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica configura-se como um instrumento essencial para o avanço do conhecimento científico, ao promover a articulação entre diferentes perspectivas teóricas e resultados já publicados.

Para a elaboração do presente estudo, tornou-se indispensável a seleção criteriosa das fontes de informação utilizadas. Segundo Gil AC (2008), dados relevantes e confiáveis podem ser obtidos em diferentes bibliotecas e bases de dados, as quais disponibilizam amplo acervo de materiais científicos. Com base nessa premissa, a pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de consultas sistemáticas em plataformas reconhecidas no meio acadêmico, como Google Acadêmico, SciELO e Science Direct. As buscas foram conduzidas a partir do uso das seguintes palavras-chave: apetite depravado, deficiência mineral e comportamento alimentar, permitindo a identificação de estudos pertinentes ao tema investigado.

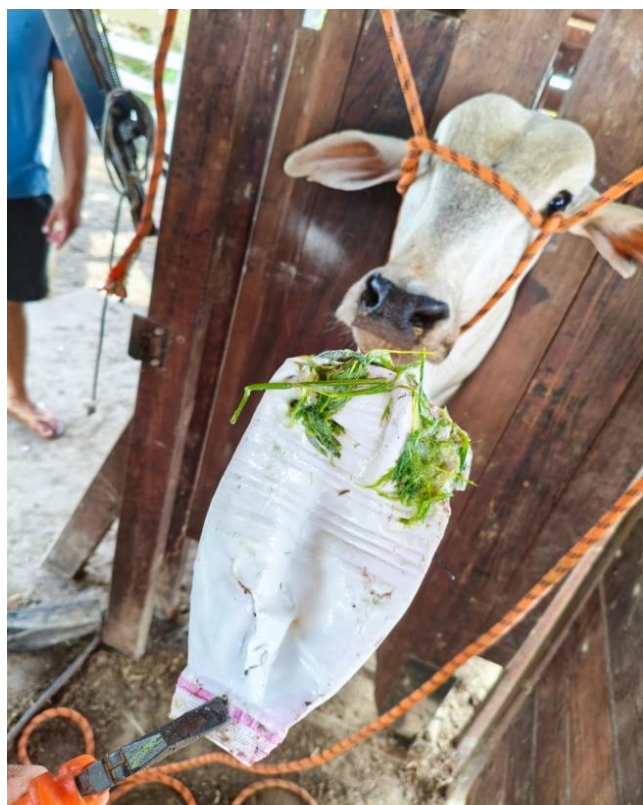
Foram considerados, para compor o referencial teórico, apenas artigos científicos publicados no período compreendido entre os anos de 2010 e 2026. Além disso, a seleção dos trabalhos obedeceu ao critério de relevância temática, sendo incluídos exclusivamente aqueles

que abordavam direta ou indiretamente o objeto de estudo em algum momento de sua discussão, garantindo maior consistência e alinhamento com os objetivos da pesquisa.

No que se refere à abordagem metodológica, o presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa. De acordo com Minayo MC, et al. (1997, p. 16), esse tipo de abordagem envolve tanto a definição do referencial teórico quanto a escolha dos procedimentos analíticos utilizados para compreender a realidade estudada. Nesse contexto, a metodologia é entendida como um caminho estratégico para atingir os objetivos da investigação, favorecendo a produção de conhecimento a partir da interpretação de fenômenos complexos e subjetivos. Assim, a abordagem qualitativa mostra-se especialmente adequada para a análise de aspectos comportamentais e nutricionais, os quais não podem ser plenamente compreendidos apenas por meio de dados quantitativos.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Figura 1 - Bovino manipulando garrafa plástica, evidenciando comportamento de apetite depravado (alotriofagia).



Fonte: Autor, 2025.

Na pecuária de corte, independentemente do modelo de produção adotado, a nutrição exerce papel central no desempenho e na eficiência do sistema. Para que os bovinos se

desenvolvam adequadamente, é indispensável o fornecimento de nutrientes essenciais, como proteínas, lipídios, vitaminas, além de macro e microminerais. Esses componentes são fundamentais ao metabolismo animal, e a deficiência de qualquer um deles pode resultar em prejuízos significativos à produção (MENDES GR, et al., 2020).

Considerando a ampla diversidade da bovinocultura de corte no Brasil, coexistem diferentes sistemas de criação, incluindo os regimes extensivo, semi-intensivo e intensivo. Cada um desses modelos utiliza estratégias alimentares distintas, que podem envolver o pastejo de forrageiras com suplementação adicional ou o fornecimento de dietas à base de concentrados associados a volumosos. Dessa forma, a oferta de macro e micronutrientes deve ser ajustada conforme as necessidades nutricionais dos animais e as características de cada sistema produtivo (MENDES GR, et al., 2020).

A deficiência de sódio, assim como a de fósforo, é uma das mais frequentes nos solos brasileiros, o que torna indispensável a suplementação desse mineral para animais mantidos em sistema de pastejo. A falta de sódio provoca redução expressiva no desempenho produtivo, uma vez que os bovinos diminuem a ingestão de alimento e passam a apresentar alterações no comportamento alimentar. Entre essas alterações destaca-se o apetite depravado, caracterizado pela ingestão de substâncias incomuns e pelo hábito de lambe o suor de outros animais (LIMA JFS, 2018).

5

A carência de cobalto apresenta sinais clínicos semelhantes aos observados nas deficiências de vitamina B₁₂, energia e proteína. Esses quadros são caracterizados por redução lenta e contínua do apetite, atraso no crescimento ou emagrecimento acentuado, queda no desempenho reprodutivo e manifestação de apetite anormal. Além disso, podem ocorrer anemia intensa, debilidade progressiva, caquexia e, em casos mais graves, a morte dos animais. Essa deficiência também se evidencia pela dificuldade de criação de bovinos em determinadas áreas de pastagem, onde apenas equinos conseguem se desenvolver de forma satisfatória (MARQUES, et al., 2013).

Quando a dieta apresenta deficiência de fibra ou é composta por alimentos com baixo teor fibroso, os animais podem passar a manifestar apetite anormal, consumindo materiais inadequados como cascas e troncos de árvores, folhas secas, galhos, brotações e outros resíduos vegetais. Esse comportamento pode causar prejuízos às árvores nos sistemas agrossilvipastoris, variando desde lesões superficiais até danos profundos que alcançam o câmbio e o lenho. A

capacidade de recuperação das plantas afetadas depende da gravidade das injúrias, apresentando respostas diferentes conforme a intensidade do dano (MARTINS DS, 2011).

Alterações no comportamento alimentar são frequentes em quadros de deficiência mineral, especialmente de cobalto (Co) e fósforo (P). A falta de fósforo provoca mudanças no apetite, levando os animais a consumir ossos, pedras, madeira e outros materiais inadequados. A perda de peso observada nesses casos geralmente ocorre como consequência da associação entre deficiências energéticas, proteicas e de fósforo (MARQUES, et al., 2013).

A presença de hiperfosfatemia, no entanto, entra em conflito com os sinais clínicos típicos de carência de fósforo observados nas propriedades avaliadas. A ocorrência simultânea de hipocalcemia e níveis elevados de fósforo pode ser parcialmente explicada pelo fornecimento de rações concentradas ricas em fósforo e pobres em cálcio. Além disso, deve-se considerar que as concentrações séricas de fósforo e cálcio apresentam uma relação inversa, na qual o aumento de um tende a estar associado à redução do outro (MARQUES, et al., 2013).

A deficiência de minerais essenciais, como fósforo e cobalto, pode desencadear alterações no comportamento alimentar dos bovinos, resultando no desenvolvimento de apetite anormal e na ingestão de plantas inadequadas, como a samambaia-do-campo. Além disso, bovinos mantidos em sistemas de confinamento também estão sujeitos à intoxicação ao consumirem feno contaminado ou camas elaboradas a partir dessa planta (OLIVEIRA VM, et al., 2018).

Bovinos com deficiência de cobalto podem manifestar sinais clínicos como debilidade, redução do apetite, perda de peso, palidez das mucosas, lacrimejamento e ocorrência de alotriofagia, comportamento caracterizado pela ingestão de materiais inadequados, como madeira e cascas de árvores. A confirmação da carência de cobalto pode ser realizada por meio da avaliação dos níveis de vitamina B₁₂ no fígado, sendo valores inferiores a 0,1 mg de B₁₂ por grama de tecido indicativos dessa deficiência (ARAUJO LF e ZANETTI MA, 2019).

Embora a deficiência de cobalto em bovinos seja relativamente frequente em diversas regiões do Brasil, ela pode ser corrigida com a aplicação intramuscular de vitamina B₁₂. No entanto, essa alternativa pode apresentar limitações econômicas devido ao seu custo. A prevenção, por sua vez, é possível por meio de uma formulação nutricional adequada das dietas ou pela realização de análises bromatológicas das forragens, permitindo a correção das carências minerais com o uso de sais minerais, pulverizações foliares e fertilizantes nas pastagens (VENTURA RA, et al., 2021).

Em quadros de deficiência de cobalto, podem ser observadas diversas manifestações clínicas conhecidas popularmente por denominações como mal do fastio, peste de secar, mal de secar, toque ou toca, registradas em diferentes regiões do Brasil. Essas condições são marcadas por acentuada perda de peso dos animais, mesmo na presença de forragem adequada, além do desenvolvimento de alotriofagia, com consumo predominante de cascas de árvores e materiais lenhosos (LIMA JFS, 2018).

CONCLUSÃO

Em conclusão, os distúrbios alimentares em bovinos, especialmente o apetite depravado, configuram-se como um relevante problema sanitário e produtivo dentro da pecuária, pois refletem desequilíbrios nutricionais, deficiências minerais e falhas no manejo alimentar adotado nos diferentes sistemas de criação. A ingestão de materiais não convencionais, como madeira, cascas de árvores, terra e outros objetos estranhos, não apenas compromete a saúde dos animais, mas também interfere negativamente no ganho de peso, na eficiência reprodutiva e no desempenho geral do rebanho, resultando em prejuízos econômicos significativos ao produtor rural.

A compreensão dos mecanismos fisiológicos e nutricionais envolvidos no desenvolvimento do apetite depravado permite identificar que esse distúrbio está frequentemente associado à carência de minerais essenciais, como fósforo, sódio e cobalto, além de dietas desequilibradas em energia, proteína e fibra. Nesse contexto, torna-se evidente a importância de práticas adequadas de manejo nutricional, que incluam a oferta de dietas balanceadas, suplementação mineral correta e avaliação constante da qualidade das forragens disponíveis, especialmente em sistemas de pastejo extensivo, predominantes no Brasil.

Além dos impactos diretos sobre os animais, o apetite depravado pode provocar danos ambientais, como a degradação de árvores em sistemas agrossilvipastoris, comprometendo a sustentabilidade desses modelos produtivos. Assim, a prevenção desse comportamento alimentar anormal deve ser encarada como uma estratégia integrada, envolvendo não apenas a nutrição, mas também o manejo do ambiente, a observação clínica frequente dos animais e a capacitação técnica dos produtores e profissionais da área.

Por fim, o diagnóstico precoce e a adoção de medidas corretivas adequadas são fundamentais para reduzir a ocorrência dos distúrbios alimentares em bovinos. Investir em planejamento nutricional, análises bromatológicas, correção de deficiências minerais e

acompanhamento veterinário contínuo contribui para a melhoria do bem-estar animal, para o aumento da produtividade e para a consolidação de sistemas de produção mais eficientes, sustentáveis e economicamente viáveis.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, L. F.; ZANETTI, M. A. *Nutrição Animal*. 1. ed. Barueri: Manole, 2019. v. 1. 355 p.
- CAMPOS, M. S. et al. Transtorno do apetite depravado (Síndrome de Pica) em um felino: Relato de caso. *PUBVET*, v. 18, n. 09, p. 1-8, 2024.
- FIGUEIREDO, E. M. de. et al. *Regulação do consumo em animais: um referencial teórico*. Editora Científica, 2021.
- GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIMA, J. F. S. Doenças carenciais causadas por deficiência mineral em ovinos. Repositório UFC, 2018.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos da Metodologia Científica*. São Paulo: Editora Atlas, 2003.
- MARTINS, D. S. Avaliação do comportamento animal frente à danificação da madeira em sistema agrossilvipastoril. Repositório UEPG, 2011.
- MENDES, G. R.; SOUZA, K. M. de; CARVALHO, R. S. B. Deficiência de cobalto em bovinos e seu impacto na produção. *JOX*, 2020.
- MINAYO, M. C. de S. et al. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- OLIVEIRA, V. M. de. et al. Plantas Tóxicas em Pastagens: Samambaia-do-campo (*Pteridium esculentum* subsp. *Arachnoideum* (Kaulf.) Thomson, Família Dennstaedtiaceae). Embrapa, 2018.
- SOUZA, B. C. de. Padronização da mensuração em microplaca de componentes séricos de ovinos. Repositório UFBA, 2014.
- VENTURA, R. A. et al. Deficiência de cobalto em bovinos: Revisão. *UNESC, Colatina - ES, Brasil*, v. 15, n. 4, p. 1-4, 2021.